

DIRETORA:
AVELINA R. DA CONCEIÇÃO
GERENTE:
VILMA V. DE SOUSA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
TOMAS CAMILLI
DUMIENSE DE PAULA RIBEIRO

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO VII

Florianópolis — Setembro — 1948

Ns. 47 e 48



Aldo Gonzaga e Dalva Lisboa,
alunos da 4ª e 2ª Série.

Vamos à Festa?

Com êsse convite, «A CRIANÇA BRASILEIRA» publicou em seu número de junho o programa anual das festas a serem realizadas pelas instituições escolares em 1948.

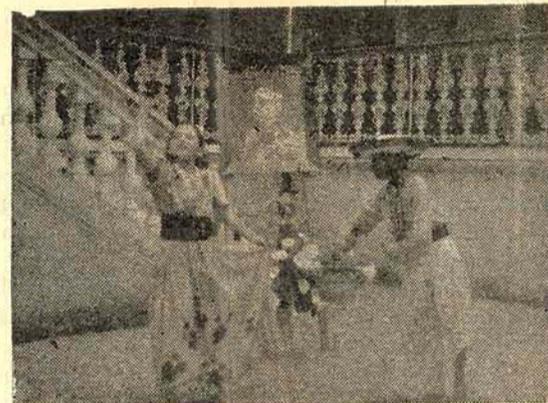
Coube à Biblioteca a realização da festa em homenagem a Caxias, que constou de duas partes:

I — programa cívico

II — programa de arte: músicas e bailados.

Tomaram parte os seguintes alunos:

Aldo Gonzaga, Dalva Lisboa, Iolanda R. Lima, Valmor Oliveira, Atilo Brognoli, Marlene Das, Selma P. da Veiga, Ady Nunes, V. de Sousa, Lauri Linhares, Hamilton Martins, Adão Benedito Filho, Hamilton Silveira, Saulo Vieira.



É só sem praxime:
Sinhá, sinhá...
Só compra de mim!

O «Anjo de Haia.»

Rui Barbosa nasceu na Bahia, em 1849. Formou-se na Academia de Direito de São Paulo, em 1871.

Foi um dos fundadores da República no Brasil e ocupou o cargo de ministro da fazenda.

Por questões políticas, foi exilado para a Argentina e mais tarde seguiu para Londres.

Apesar de ter idéias contrárias ao governo, foi convidado para ser Embaixador do Brasil, na Conferência da Paz, em Haia, em 1907.

Nesta Assembléia Internacional seu êxito foi completo, seus discursos foram tão brilhantes, que se tornou muito popular.

Era conhecido como o «Anjo de Haia».

Rui Barbosa era um homem prodigioso, dotado de uma grande cultura, conhecedor de várias línguas, possuía todas as boas qualidades.

Ele trabalhou muito pela sua Pátria.

Suas obras literárias são de grande valor, destacando-se: «O Papa e o Concílio», «Habeas Corpus», «Cartas de Inglaterra».

Além de estadista, jurista, escritor, jornalista e orador, foi Presidente da Academia Brasileira de Letras.

Morreu no dia 1º de março de 1923, deixando a maior Biblioteca Particular que já houve no Brasil.

O Brasil muito deve a Rui Barbosa e jamais os brasileiros poderão esquecê-lo.

Darci Pacheco, 2º C. P. C.

Liga Pró-Língua Nacional

A Liga Pró-Língua Nacional está mantendo correspondência com vários grupos do Estado e do Brasil.

Recebeu carta e fotografias do Grupo Escolar Modelo de Goiânia. Agradece.

Enviou, também, carta e fotografias. Aguarda novas cartas.

Recebeu carta e jornal do Grupo Escolar de Vassouras, Rio de Janeiro. Agradece.

Enviou carta e fotografias. Aguarda novas cartas.

Os alunos que desejarem manter correspondência permanente com seus colegas de outros estados, devem entrar em entendimento com as dirigentes da Liga: Teófilo Vicente e Neemi Manso.

Os encantos do Jardim Oliveira Belo

Ele fica situado à praça 15 de novembro.

A pouco tempo houve um melhoramento, feito na administração do ex-prefeito, Coronel Pedro Lopes Vieira.

Tem um lindo orquidário.

Possue novo coreto onde, todos os domingos e dias feriados, escutam-se belas músicas.

Perito dêsse há um monumento, onde estão guardados os ossos dos soldados que morreram na guerra do Paraguai, em defesa de nossa pátria, o Brasil.

Uma figueira que tem mais de cem anos é acolhida contra o sol e a chuva.

Os seus canteiros são muito bem tratados.

Está, também, nele o busto de Vitor Meireles, grande pintor catarinense.

De manhã, ao passar-se pelo jardim, sente-se um aroma muito agradável.

Os passarinhos cantam alegremente seus lindos gorjeios.

Com o é bom passar pelo jardim Oliveira Belo!

Antônio Luz Maestrí

4º ano Z

O Garnizé e o Pombo

Minha professora diz que eu sou levado.

Ela tem razão.

Por causa de uma arte, já perdi um emprego. Na casa onde eu estava empregado, tinha um galinho garnizé.

Eu botei uma briga do garnizé com um pombo.

O garnizé era ruim, avançava no pombo, todo arrepiado.

O pombo avançava para cima do garnizé.

Quando eu estava muito bem, às gargalhadas, no galinheiro, vi a moça na janela.

Fiquei frio!

Aí ela disse: — Nilton, venha buscar o seu dinheiro e vá para casa.

Quando cheguei em casa com o dinheiro, a mãe, quase me surrou.

Mas, também, ri tanto no galinheiro!

No outro dia, porém, fiquei triste e arrependido pelo que fiz. Nunca mais quero desobedecer.

Nilton da Silva, 2º ano X

Quer Ganhar Penas, Lápis ou Borrachas?

Foi com esta pergunta que «A CRIANÇA BRASILEIRA» lançou o concurso do *melhor conto*, cujo início foi publicado no último número.

Era a história de um cachorrinho muito gordinho e muito apreciado por todos que o viam.

Um dia, o menino da casa foi passear com o cachorrinho e aconteceu uma coisa:

Bem, neste ponto, a história foi interrompida. Cada concorrente deveria mandar, para nossa redação, um fim para essa história.

Muitos concorreram. Alguns trabalharam bem; outros, entretanto, deixaram o cachorrinho morrer de baixo de um automóvel, coitadinho.

Foi classificado em 1º lugar, o trabalho da aluna Avelina Conceição, publicado neste número com o título: «O CAOZINHO RAPTADO».

Tiveram menção honrosa os trabalhos dos seguintes alunos:

Guido Garcia — 1º C. P. C.; Irineu Maestrí — 3º X; Ivone Ricardo — 2º C. P. C.; Adrea Miranda — 1º C. P. C.; Luiz Maurício Alves — 3º X; Mauri Borges — 1º C. P. C.; Ezi Pessoa — 2º X; Vilsón Costa — 2º V; Mário Luiz Zanetti — 3º X; Alberto Cunha — 2º X; Eulália Souza — 3º X; Maria Antretti — 2º X; Enio Luz — 1º C. P. C.; Vilma Tereza Rosa — 1º C. P. C.; Guilherme H. Klingelfus — 4º X; Noemi B. Manso — 4º V.

Letra: O cãozinho raptado.

VITOR MEIRELLES

A Liga Pró-Língua Nacional lançou, no mês de Junho, um concurso acerca do grande pintor catarinense Vitor Meirelles.

Concorreram 278 alunos, respondendo às perguntas feitas, mais ou menos nesse teor:

1 — Vitor Meirelles nasceu em Florianópolis.

2 — Seu quadro mais conhecido é o que representa a primeira Missa rezada no Brasil.

3 — Ele não era filho de pessoas ricas.

4 — Estudou com o auxílio de alguns amigos.

5 — O Conselheiro Jerônimo Coelho pagou-lhe os estudos.

Foram premiados os seguintes alunos:

Nilmá Passas, Avelina da Conceição, Lauri Linhares, M. Terezinha Martins, Arda Sousa, Ezi Pessoa, Alberto Cunha, Orlando Gomes, Afonso Vega Filho, M. de Lourdes Sousa.

— Candidatas e ao novo Concurso —

O Cãozinho Raptado

(Trabalho classificado em 1º lugar)

Era uma vez um cachorrinho muito gordinho. Todos que passavam pela casa do seu dono, ficavam parados perto do portão, a fim de olharem para o lindo animalzinho. Um dia, o menino da casa foi passear com o cachorrinho e aconteceu uma cousa:

O menino e o cachorrinho caminhavam por uma grande avenida, cheia de belas árvores, quando encontraram um velho muito feio de longas barbas brancas.

Este, ao ver o cãozinho, acariciou-o com olhos maliciosos.

Depois, convidou o menino a sentar-se à sombra de uma árvore e contou-lhe uma porção de histórias. Falou-lhe de bruxas, fadas e fantasmas. O menino sentia-se cada vez mais impressionado. O cachorrinho, também, deitado aos pés do seu dono, parecia escutar o narrador. De quando em quando rosnava meio desconfiado.

Tinham ficado ali longa hora, quando o velho olhou para o sol e declarou que ia retirar-se. E saiu muito depressa.

O menino olhou-o por algum tempo. Quando procurou o cachorrinho, não o viu ali. Chamou-o, mas nada adiantou. Pensou então, que o velho o tivesse raptado. Encheu-se de coragem e foi atrás do velho.

Entrou numa floresta escura, cheia de árvores gigantescas e de espinhos. Era um lugar horrível. Era ali o reino do velho, um terrível feiticeiro.

Mas o menino não temendo os perigos que o ameaçavam, foi avançando, livrando-se dos espinhos, até que viu uma cabana quase a cair. A porta estavam duas serpentes.

O velho apareceu e olhou o menino com ódio e vingança. Depois falou-lhe:

Vens buscar o teu cão, não é verdade? Foste muito ousado. Entra, vem agarrá-lo.

O menino entrou; mas ao sair com o cãozinho, sentiu-se preso, não podia andar.

O feiticeiro deu uma gargalhada feia e puxou uma faca bem amolada.

Mas... oh! surpresa! A porta apareceu uma linda menina de cabelos louros. Sorriu. O feiticeiro, que era o Gênio do MAL, não suportou aquele sorriso de bondade e foi se convertendo em pó.

A menina era o gênio da BONDADÉ. Conduziu o menino para fora da floresta e lhe disse:

Trata com bondade todos os animais e sorri sempre para os teus semelhantes. Desapareceu.

Quando o menino chegou em casa, já seus pais estavam ansiosos. Então, afagando o seu cãozinho amigo, contou-lhes a sua grande aventura.

Avelina da Conceição, 2º C. P. C.

Meu Livro

Ontem papai trouxe um livro de história para mim.

Que bonito! Todo colorido.

O preço do livro foi vinte cruzeiros.

Ele tem muitas histórias bonitas.

A história que eu mais gostei foi essa:

Caridade.

A história era assim:

Luizinha ia para a escola e encontrou um velhinho muito cansado e com muita fome.

Luizinha levava um lanche, pão e bananas.

Então ela deu o lanche ao velhinho.

O velhinho fez um versinho para Luizinha assim:

Obrigado, Luizinha

Do fundo do coração

Para seres sabidinha

Presta sempre boa atenção!

Orivaldo Santos, 2º ano F.

Cousas Nossas

(Não contem a ninguém)

D. Clarice, professora do 1º ano Z, passou um problema — achar o preço de tantos patos, de tantas galinhas e dizer qual dos dois custou mais.

Mas a Verinha chegou em casa e foi pedir o auxílio de mamãe.

— Então, minha filha, pense bem! Qual dos dois custou mais?

— A galinha?

— Sim! E por que?

Vera pensou muito e solucionou:

— Porque a galinha de certo foi com os «miudos»

**

INGENUIDADE (II Complementar)

Professora: (Prova Mensal) Vani! Você de caderno aberto?!!!

— «Não senhora», dona Alice; já acabei; estou só conferindo.

**

TRICÔ POR ACABAR (II Complementar)

Professora (categórica): Hilda, você não estudou!
— Eu não pude, dona Glória, tive que acabar o meu pescoço.

**

Aguardem novas cousas para o próximo número; mas não contem a ninguém.

Novos Escritores

No próximo número de «A CRIANÇA BRASILEIRA» vão aparecer artigos dos alunos da 1ª série. Serão premiados os melhores artigos.

Campanha Pró-Natal dos

Filhos dos Lázaros

A Liga de Bondade fará entrega, brevemente, da coleta que está realizando entre todas as classes, para o feliz Natal dos filhos dos Lázaros.

Quem são os filhos dos Lázaros?

São crianças que vivem longe de seus pais. Nem no dia de Natal — quando Jesus estendeu seus bracinhos a sua mãe — podem os filhos dos Lázaros abraçar seus pais. Ficarão longe para sempre.

Você já deu a sua esmola?

Procure entregá-la amanhã mesmo.

Meu Uniforme

Eu ganhei um uniforme. Ele veio hoje da costureira.

Ele é azul e branco. No bolso, mamãe mandou bordar as letras L. M. Eu estou muito contente.

Se eu não tivesse uniforme, não poderia formar.

Então, a mamãe ficaria triste, porque eu não estava com os meus amiguinhos do Grupo.

Como é bom ter uniforme!

Antônio Vitor, 2º ano Z

Campanha da roupa usada

Na nossa sala, estamos fazendo a «Campanha da roupa usada».

Diversos alunos bonzinhos já trouxeram roupinhas.

A Cecília Maria trouxe uma saia de uniforme, que serviu direitinho na Anete.

A Jacira trouxe um calção de física, e deu para a Ondina.

A Ezi trouxe umas roupinhas, e também deu para a Anete.

A Dilma trouxe um uniformezinho, bem pequeninho, que só serviu para uma menina do 1º ano.

O Alberto, também trouxe um calçãozinho de física pequenininho.

O Adão trouxe um sapato, forte mesmo, botando meia sola, fica da pontinha...

O Ciro, nem pode, ganhou um sapato para o uniforme!

Se eu pudesse, trazia umas roupinhas!

Deus que ajude aos alunos caridosos.

Juvelina Ramos, 2º ano X

DEVO IR AO DENTISTA?

Desde pequeninos, temos obrigação de ir ao dentista.

Só ele, poderá dizer o melhor meio de conservar os dentes.

E muito mais obrigação temos de ir ao dentista, quando estamos com os dentes cariados. Assim, haverá meios de sanar o mal, obturando ou extraíndo o dente cariado.

Se não procurarmos o dentista, sempre que necessário, sofreremos dor e acabaremos perdendo todos os dentes.

Eles nos são muito preciosos, porque embelezam a boca e nos auxiliam na mastigação dos alimentos.

Conserva seus dentes, indo ao Departamento de Saúde, para consultar o dentista.

Você Não Escova os Dentes?

Se os dentes não forem conservados limpos, acumulam-se neles, pequenas partículas de comida que, fermentando, desenvolvem um ácido que lhes destrói o esmalte, estragando-os.

Por isso, os dentes merecem um cuidado especial. Para conservá-los limpos e sãos, é necessário escová-los pelo menos duas vezes ao dia e especialmente ao deitar.

Alunos do 2º ano C. P. C.

O Aluno «Mosca»

Há em nossa sala muitos alunos «moscas».

Esses meninos chegam quase sempre tarde na aula. Quando a professora começa a corrigir os deveres, eles nunca têm lapis, nem cadernos. Na aula de leitura, não são capazes de botar a atenção no livro.

Estão sempre brincando e fazendo queixa. No recreio, incomodam os companheiros com brincadeiras desagradáveis.

Como é aborrecida uma criança «mosca»!

Valmor Oliveira, 3º V

Um menino exemplar

Tenho cinco irmãos, todos cinco homens, comigo são seis.

Como não temos uma menina, sou eu quem lavo a louça e arrumo a casa.

Minha mãe não pode fazer estes serviços, porque é lavadeira; e desde cedo até às seis horas da tarde, está lavando roupa.

Todos os dias preparo o almoço para às onze horas; e cuido dos meus três irmãozinhos, enquanto minha mãe lava roupa.

Os outros meus dois irmãos são maiores e estão empregados.

Gosto muito de ajudar minha mãe; e até dou banho nos meus irmãos pequenos.

Depois do meu dia, preparo-me e vou para o Grupo. Às segunda-feiras levo a roupa em casa dos freguezes.

Vivo contente e feliz, estudo e sempre sei as minhas lições.

Airton Damásio Pereira, 3º ano X

Sábado

Sábado é um dia todo especial para mim!

De manhã cedinho, já penso no que farei à tarde, ou brincar com o João, na chácara, ou soltar pândorga com o Paulinho.

Mas, no sábado passado nada saiu e mo eu queria!

Justamente, eu ia saindo de casa, quando mamãe me chamou, dizendo:

Há tanta água quente, vai encher a tina e toma um banho, estás muito sujo!

Lá estava eu, limpinho agora, pronto para sair.

— Agora, meu filho, disse mamãe, não vai brincar lá fora, para não sujares a roupa limpa.

Como filho obediente, não saí.

Mas, que sábado, que sábado malogrado, todo especial para mim!

José Vitor de Amorim, 4º ano X

Relojoaria Gomes

A casa que mais barato vende

Rua Felipe Schmidt

Quero fazer como papai

No dia 24 de maio, o nosso Grupo esteve de aniversário. Completou 36 anos de existência.

Quantos pais já estudaram aqui!

Meu pai, também, foi aluno deste Grupo, só não sei em que ano estudou, porque, infelizmente, já morreu.

Chamava-se Juhir Pirati Manso e morreu com 34 anos.

Sei que estudou até o 2º ano Complementar e foi um ótimo aluno, pois disse-me minha mãe, que ele assinou o Livro de Honra.

O Diretor era o Sr. João Tolentino de Sousa. Minha mãe também esteve alguns anos neste Grupo.

D. Maria Luiza Osório Zimmer (D^a. Nena) foi Professora de papai.

Como seria bom se papai me visse estudando no seu Grupo.

Estou no 4º ano e quero fazer como ele; não sair sem assinar o Livro de Honra.

Necmi B. Manso, 4º ano V

Móveis Finos

Carneiro & Irmãos

Rua Felipe Schmidt-33

O Trio Mentiroso

Há dias, três dos nossos colegas mentiram para a professora.

Mas como diz um ditado, que se pega mais depressa um mentiroso do que um coxo, eles foram descobertos e ficaram muito envergonhados.

Por que mentiram?

Ouviram nas aulas de moral que a mentira vóo como se tivesse asas, e é um vício muito feio.

A maior mágoa deles é que não estão sendo acreditados, embora estejam falando seriamente.

Colegas: Digamos a verdade mesmo que nos venha prejudicar.

Calvy de Souza Tavares Filho, 4º ano Z

Que distração!

Um dia, quando o meu avô estava doente, ele me pediu para ir buscar um copo com água.

Eu, tôda prosa, fui.

Levei o copo vazio que vovô me deu.

Cheguei na cozinha, echi o copo.

Mas, que fiz eu: tomei a água e trouxe o copo vazio para o meu avô.

O meu avô riu tanto, tanto, que até ficou agoniado do coração!

Coitadinho do meu avô, já faz dois meses que ele morreu.

Eu tenho tantas saudades dele!

Ana Maria Colônia, 2º ano X

EDIÇÕES ATLAS

Livraria papeleria artigos para presente

Rua Felipe Schmidt - 52

Florianópolis

Rádio

BRASIL

Emissora interna do

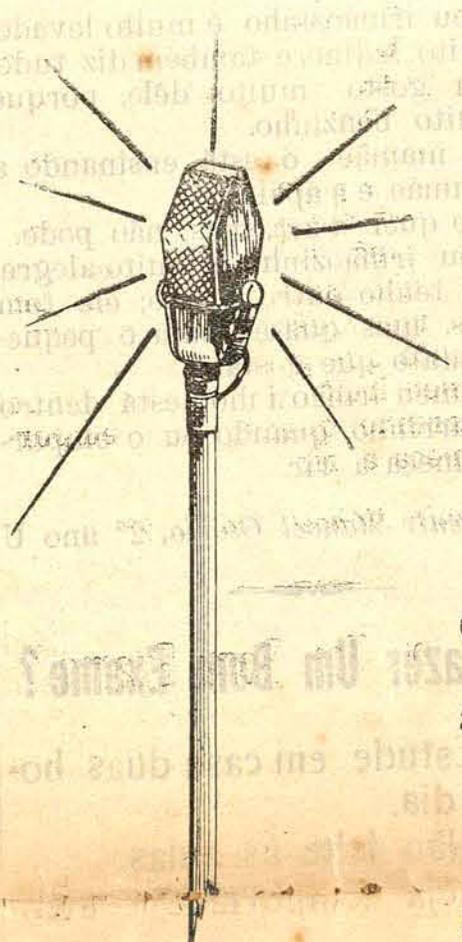
Grupo Escolar

“Lauro Müller”

Ouçã tôdas as quartas-feiras, às 1,10 h, a, sua estação predileta, no programa

— MÚSICA PARA VOCÊ — no

horário das aulas de trabalhos manuais.



**CONCURSO
PERMANENTE**



A Liga Pró-Lingua Nacional,
patrocinadora do CONCURSO PERMANENTE anuncia:

Candidate-se ao novo concurso, respondendo a estas quatro perguntas e receberá, por sorte, um dos dez prêmios que a LIGA lhe oferece.

Envie as respostas à redação deste jornal.

- 1 — Que data comemoramos a 19 de novembro?
- 2 — Quem escreveu o Hino à Bandeira?
- 3 — Que representa a Bandeira?
- 4 — Que representam as suas cores?

“A CRIANÇA BRASILEIRA” cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

- 4º ano V — Marlene Dias, Claudete Brito, Noemi Manso, Miguel Nascimento.
- 4º ano X — Áurea Gonçalves, Garcia Machado Alice Lima, Eugênia Maria da Rosa.
- 4º ano Z — Antônio Maestri, Calvy de S. Tavares Filho, Dumienne de Paula Ribeiro, Tomaz Camill Filho, Terezinha Martins, Vilma Vieira de Souza.
- 3º ano V — Ivete Marques.
- 3º ano X — José Carlos Martins.
- 3º ano Z — Iolanda Rodrigues Lima e Moacir Correia.
- 2º ano V — Ledomar Melo, Valdívnia Assis.
- 2º ano X — Alcione Gonzaga, Cléia Brito, Jewelina Ramos, Maria Andretti, Vanilda Souza, Luis Carlos Amaral, Mauri Dutra.
- 2º ano Z — Orivaldo Santos, Dalva Maria Lisboa.
- 1º ano — Eda Martins Eliene Fernandes, Lainer Guedes, João Serafim.
- 1º ano I — Luiz Carlos Alves, Maria da Conceição da Silva.
- 1º ano U — Elizabete Melo, Nilza Linhares, Dalva Caetana, Vilson Machado.
- 1º ano X — Saulo Vieira, Sérgio Tavares da Cunha Melo, Roberto Alves, Nara Klingelfus, Célia Mª da Silva, Terezinha de Jesus Farias.
- 1º ano V — Claudionor Regis, Alafde Melo, Anilza Melo, Ana Serafim, Maria José da Silva, Orlandina Maria Caetano, Maria Sarmento.
- 1º ano Z — Alcidomiro Flores, Adilson B. Vieira, Adilson R. Silva, Antônio Gomes, Alcides Vieira, Mauri Gomes, Moacir Amaral e Silva, João Batista, Murilo A. G. Pereira, Arnilda Martins, Eneidir Lima.

NOTICIÁRIO SOCIAL

Aos aniversariantes de setembro, os melhores votos de felicidade de «A CRIANÇA BRASILEIRA»,

- 4º ano Z — Lourival Bonatelli a 6, Nilton Digiacomo a 10, Antônio Maestri a 13, Adão Daussen a 17, Alceu C. de Almeida a 22.
- 4º ano X — Áurea Gonçalves a 2, Luis C. P. de Souza a 17, Odair Furtado a 24.
- 4º ano V — Cid Campos a 10, Carlos de C. Pinheiro a 18.
- 3º ano Z — Marli T. dos Anjos a 12, Atílio Brognoli Filho a 3, Darcélio Silva a 15, José João Esjindola a 16.
- 3º ano X — Bolivar M. Santos a 10, Marlene Pacheco a 11, Cláudio da Silva a 12, Valdira Domingues a 28.
- 3º ano V — Maria Terezinha Silva a 18.
- 2º ano Z — Luis Gonzaga Farias a 5, V. Silva a 7, Ivan Marqu sa 17, Marília Pinheiro a 30.
- 2º ano V — Rogério Nunes a 1º, Gentil R. Liven a 6, Valdir Andrade a 21.
- 2º ano U — Terezinha Sousa a 1º, Hélio Silva a 12.
- 2º ano X — Carlos Dias a 26.
- 1º ano Z — Adilson R. Silva a 4, João Serafim a 12, Tereza da Silva a 20.
- 1º ano X — Carlos A. Campos a 24, Ana Mª de Oliveira a 27.
- 1º ano V. — Anilza Melo a 10, Mª José da Silva a 18, Vilmar da Silva a 27.
- 1º ano U — Dalva Mª Vieira a 6, Jorgina Pereira a 8, Olavo da Silveira a 25, Sílvio Braga a 25.
- 1º ano I — Marlene Napoleão a 3, Darcil Hélio a 17.
- 1º ano R. — Enaide Arcoverde a 8, Lúcia Hortência a 17, Jair Antunes a 17.
- 1º ano S. — Osni Santos a 6.
- 1º ano C. P. C. Adir A. Vieira a 16, Roberto Matos a 28.

MEU IRMÃOZINHO

Meu irmãozinho é muito levado. Ele é muito ladino, e também diz tudo. Eu gosto muito dele, porque ele é muito bonzinho. A mamãe o está ensinando a dizer «mamãe e papai». Ele quer dizer, mas não pode. Meu irmãozinho é muito alegre. Eu tenho outro irmão; ele tem onze anos, mas quase mata o pequenino de tanto que gosta. O meu irmãozinho está dentro de um carrinho, quando eu o empuro, ele começa a rir.

Denir Manoel Osório, 2º ano U

Quer Fazer Um Bom Exame?

Estude em casa duas horas por dia.
Não falte às aulas.
Seja comportado e atencioso.

Uma boa lição

Eu gosto muito de soltar pandorga.

Uma tarde, eu estava fazendo uma pandorga, quando mamãe me chamou para estudar. Eu fiz que não ouvi e continuei a brincar. Nisto, a faca escapou da vareta e foi no meu dedo.

Larguei a pandorga e sai correndo, gritando de dor.

Mamãe disse: Boa lição, meu filho!

Nunca se deve deixar de estudar para brincar.

Se você tivesse me obedecido, nada disto aconteceria.

Itamar Domingues, 3º ano V

CASA 43

**LIVRARIA
TIPOGRAFIA
PAPELARIA**

Rua João Pinto, 9 A

Famílias Bem Organizadas

Há alunos que são de famílias pobres; não possuem ternos de roupa; mas nos dias de festa, apresentam-se bem vestidos: camisa branca, bem limpa e engomada, calça azul e sapato preto. São filhos de famílias caprichosas e ordeiras.

Há outros alunos que não são necessitados; vêm ao Grupo com ternos de brim, casemira e, quando a diretora pergunta pelo uniforme, dizem que não puderam comprá-lo. Esses são alunos inimigos da ordem. Eles não são bem quistos no Grupo.

O bom aluno tem o seu uniforme sempre preparado para os dias de festa. Eles pertencem a famílias ordeiras.

Adir Silveira 2º ano C. P. C.

Um Pedido

A todos os ex-alunos deste Educandário, que estiverem empregados, pedimos o presente de um livro infantil para nos a Biblioteca.

A Presidente,